

# Coulaceae Tiegh.

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Earl Celestino de Oliveira Chagas

earlchagas@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Coulaceae, *Minquartia*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. 2020. Coulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618588>.

## DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas alternas, simples, pecioladas, exestipuladas, epiderme com parede secundária lignificada, laticíferos e drusas epidérmicas presentes. Inflorescências em tirso espiciformes. Flores bissexuais, diplostêmones, 4–5-mera; cálice com sépalas conspícuas, concrecidas, não-acrescente na frutificação; corola com pétalas glabras ou pubescentes, gamo- ou dialipétalas na base; estames em 2–3 verticilos, em número igual ao das pétalas ou maior (estaminódios às vezes presentes); disco glandular ausente, ovário hipógino 3–4-locular. Frutos do tipo drupa.

Descrição modificada a partir do diagnóstico apresentado por Nickrent *et al.* (2010).

## COMENTÁRIO

Coulaceae Tiegh. é uma das famílias recentemente segregadas de Olacaceae *s.l.* Para maiores detalhes sobre a mudança desta circunscrição tradicional, veja os comentários em Olacaceae <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB175>>. A família inclui apenas três gêneros monotípicos que ocorrem nas áreas tropicais do globo: *Coula* Baill. (com *C. edulis* Baill.), que ocorre no oeste da África, *Minquartia* Aubl. (com *M. guianensis* Aubl.), que ocorre na América Central e do Sul, e *Ochanostachys* Mast. (com *O. amentacea* Mast.) que ocorre no oeste da Malásia (Nickrent *et al.* 2010).

### Forma de Vida

Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)  
Centro-Oeste (Mato Grosso)  
Possíveis ocorrências  
Norte (Tocantins)

### BIBLIOGRAFIA

Nickrent, D.L., Malécot, V., Vidal-Russell, R. & Der, J.P. 2010. A revised classification of Santalales. *Taxon* 59(2): 538–558.  
<<https://doi.org/10.1002/tax.592019>>.

# Minquartia Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Minquartia*, *Minquartia guianensis*.

## COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. Coulaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19957>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Eganthus* Tiegh.

heterotípico *Endusa* Miers ex Benth. & Hook.f.

heterotípico *Secretania* Müll.Arg.

## DESCRIÇÃO

Árvores com exsudato leitoso na casca, ramos jovens e folhas; tronco geralmente profundamente sulcado ou perfurado; estruturas vegetativas jovens cobertas por tricomas ferrugíneos. Folhas alternas, inteiras, persistentes peninervadas, pecioladas, com cavidades secretoras esquizogênicas com resinas e laticíferos, geralmente com células espiculares. Inflorescências axilares, espiciformes, geralmente simples, raramente ramificada, multifloras. Flores bissexuais, hipóginas, pequenas, subsésseis, em 2–5 agrupamentos fasciculados ao longo da raque; bractéola 1, subtendendo cada flor, côncava, caduca; cálice cupuliforme, 5(–6)-denticulado, persistente, não-acrescente; pétalas (4–)5–6(–7), valvares, carnosa, concrecidas na base, ovado-oblonga; estames geralmente 10, alternadamente desiguais, filetes filiformes, concrecidos às pétalas na base, anteras 4-locular, deiscentes longitudinalmente; ovário (3–)4(–5)-locular na porção basal, 1-locular na porção apical, estilete curto, estigma sésseis, curtamente 3-5-lobado. Drupa com exocarpo levemente carnoso, endocarpo crustáceo, tuberculado externamente, tubérculos visíveis através do exocarpo em frutos imaturos desidratados; semente 1.

Descrição modificada a partir de Sleumer (1984).

## COMENTÁRIO

*Minquartia* Aublet é um gênero monotípico que ocorre nas florestas tropicais da América Central e do Sul (Sleumer 1984). No Brasil, sua única espécie, *M. guianensis* Aublet, foi registrada em todo a Bacia Amazônica.

### **Forma de Vida**

Árvore

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.

# *Minquartia guianensis* Aubl.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Eganthus poeppigii* Tiegh.

heterotípico *Endusa punctata* Radlk.

heterotípico *Minquartia macrophylla* Ducke

heterotípico *Minquartia parvifolia* A.C.Sm.

heterotípico *Minquartia punctata* (Radlk.) Sleumer

heterotípico *Secretania loranthacea* Müll.Arg.

## DESCRIÇÃO

Para uma descrição morfológica, veja os comentários em *Minquartia* Aublet <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19957>>, pois este é um gênero monotípico.

## COMENTÁRIO

*Minquartia guianensis* Aublet é uma espécie exclusiva da Região Neotropical, com registros nas florestas tropicais da América Central (do Nicarágua ao Panamá) e do Sul (no Escudo das Guianas e na Bacia Amazônica — com registros na Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia e Brasil) (Sleumer 1984). No Brasil, a espécie foi registrada em toda a Bacia Amazônica.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

## MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5159, US, 35447,  (US01336205), SPF, 35447,  (SPF00083088), RB, 35447,  (RB00268962), NY,   (NY02269636), F, U, BM, MO, A, SP, MICH, G, K, S, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Sleumer, H.O. 1984. Olacaceae. Pp. 1–159 in Flora Neotropica, monograph no. 38. New York: Published for Organization for Flora Neotropica by The New York Botanical Garden.